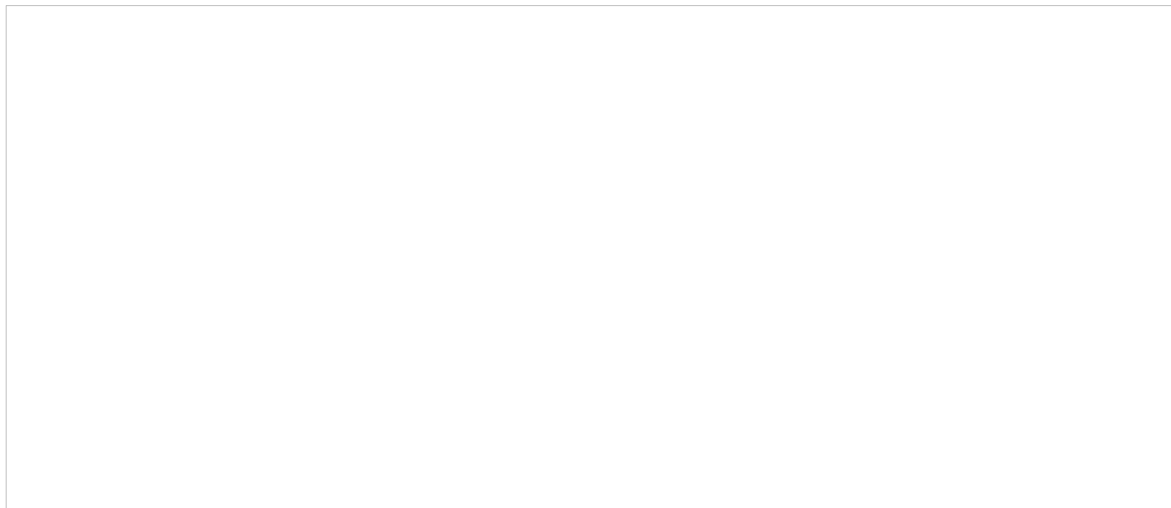


Feiras de economia solidária em Minas Gerais incentivam geração de emprego e renda

Seg 13 janeiro



Espaços

servem de estímulo a pequenos produtores - Divulgação / Sedese

Até julho deste ano serão realizadas 16 feiras regionais de Economia Popular Solidária (EPS) em Minas Gerais, beneficiando, no mínimo, 900 empreendimentos de todo o estado. A [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), por meio da Subsecretaria de Trabalho e Emprego, firmou parceria com a Associação Aprender Produzir Juntos, de Teófilo Otoni, para garantir o incentivo na área. A primeira das iniciativas ocorreu durante este fim de semana (10 e 11/1), em Pedra Azul, no Jequitinhonha.

Esses espaços servem de estímulo a pequenos produtores, que conseguem ampliar ou garantir trabalho e renda com a exposição e comercialização de produtos das redes da economia solidária, como alimentos, confecção, produtos da agricultura familiar, além de itens de higiene e cosméticos.

Ao todo, estão sendo disponibilizados R\$ 435 mil para a realização desses eventos, recursos direcionados por meio de termo de fomento por indicação da Comissão de Participação Popular (CPP) da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Em 2018, a própria Associação Aprender Produzir Juntos, também em parceria com a Sedese e ALMG, realizou 12 feiras regionais e uma feira estadual em Belo Horizonte. Dando continuidade às ações voltadas para a EPS, em 2019, foram realizadas 12 edições da Feira de Economia Popular Solidária nos túneis no subsolo da Cidade Administrativa.

Prioridade

O apoio aos empreendimentos econômicos solidários faz parte das competências, diretrizes e prioridades da Sedese. A linha de ação prevê a estruturação e ampliação desses negócios, além de outras iniciativas de geração de renda e apoio aos empreendedores, como forma de possibilitar condições de produção e comercialização adequadas e sustentáveis.

Além disso, busca garantir a autossuficiência dos empreendedores envolvidos, contribuindo para a superação da pobreza e consolidação de uma forma de produção coletiva e participativa.

Crescimento

A economia solidária tem crescido a cada ano no Brasil e, atualmente, Minas Gerais conta com 2.737 empreendimentos cadastrados. É um jeito diferente de consumir, produzir, vender, comprar e trocar. Dessa forma, a EPS compreende um conjunto de atividades econômicas de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito, organizados sob a forma de autogestão onde o foco da ação está no ser humano e em suas relações sociais e com o meio onde vive.

Confira as datas das feiras:

